

Comércio Exterio

Prof. Dr. Luciano Nakabashi Matheus Anthony e Marina Cassiano Ribeiro

O boletim de comércio exterior do mês de outubro de 2016 traz informações sobre os principais destinos das exportações do Brasil, estado de São Paulo, Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e do município de Ribeirão Preto.

BOLETIM

Na Figura 1, apresentam-se os principais destinos das exportações brasileiras nos anos de 2014 a 2016. Os dados são apresentados no acumulado de cada ano, ou seja, considerando o total de 2014 e 2015 e até agosto de 2016.

A China é o principal país importador dos produtos brasileiros nos três anos considerados, seguida por Estados Unidos e Argentina. Em 2014, o valor exportado para a China quase chegou aos US\$40 bilhões, em 2015 ultrapassou os US\$36 bilhões e em 2016 já está em mais de US\$25 bilhões.

Apesar da diminuição do valor, a China ainda é o principal destino das exportações brasileiras, pois as exportações para os outros países também têm experimentado retração.

Figura 1: Exportações Brasil (em bilhões US\$) 40 35 30 25 ■ Total em 2014 20 ■ Total em 2015 15 Total em 2016 10 5 0 China **Estados** Argentina Países Baixos Japão Alemanha Unidos (Holanda)

Fonte: AliceWeb/Período: 2014 a 2016.

Os principais destinos das exportações do estado de São Paulo são apresentados na Figura 2. Nela, verifica-se que os principais destinos das exportação paulistas são os Estados Unidos, Argentina e China.

Desse modo, os principais destinos das exportações do estado de São Paulo são os mesmos do Brasil, evidenciando a importância do estado no total das exportações do país.

Em 2016, as exportações para os EUA ultrapassaram os US\$8 bilhões, para a Argentina,















omércio Exteri

Prof. Dr. Luciano Nakabashi Matheus Anthony e Marina Cassiano Ribeiro

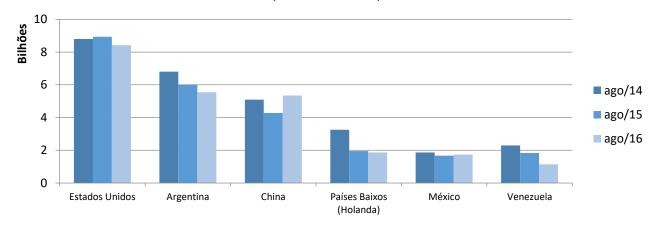
os US\$5,5 bilhões e para a China, os US\$5,3 bilhões.

BOLETIM

O país tem se especializado mais em commodities nas últimas décadas e o estado de São Paulo ainda possui uma pauta de exportações em que os produtos manufaturados são importantes, ajudando a entender a diferença de destino entre

as duas regiões visto a importância da China na demanda por commodites, como soja e minério de ferro, óleos brutos de petróleo e açúcar, por exemplo, e dos EUA em produtos manufaturados e semimanufaturados, como aviões, celulose e aço, por exemplo.

Figura 2: Exportações São Paulo (em bilhões US\$)



Fonte: AliceWeb/Período: 2014 a 2016.

Na Figura 3 estão os principais países importadores dos produtos da RARP. Países como China e Estados Unidos continuam a ser dois dos principais países importadores dos produtos da RARP, assim como o Reino Unido, Holanda, Nigéria e Marrocos. A China teve forte participação em 2015 nas exportações da RARP ultrapassando os US\$192 milhões. Entretanto, em 2016 essa participação caiu para US\$97 milhões.

As exportações da região têm forte base no setor sucroalcooleiro, onde os EUA e China formam importantes mercados consumidores.

O efeito de crescimento das exportações para a China, em 2015, é decorrente, em grande medida, de um efeito contábil, onde parte das exportações de soja foram contabilizadas na região, mesmo que ela tivesse sido produzida em outras regiões do país.













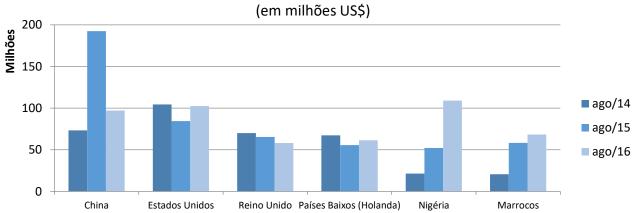


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi Matheus Anthony e Marina Cassiano Ribeiro

Figura 3: Exportações RARP



Fonte: AliceWeb/Período: 2014 a 2016.

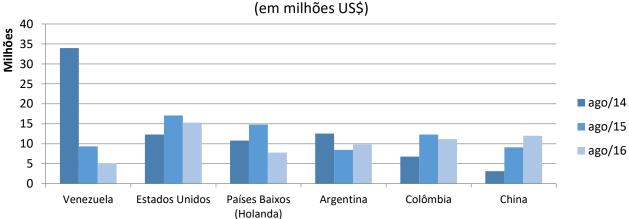
BOLETIM

Os principais destinos das exportações do município de Ribeirão Preto são apresentados na Figura 4. Pode-se observar que Estados Unidos e China também são dois dos principais países que importam do município, assim como acontece nas outras regiões consideradas.

Também se pode concluir, de acordo com os dados da Figura 4, que a Venezuela teve forte participação nas exportações do município em 2014, ultrapassando os US\$33 milhões. Entretanto, em 2016, o valor caiu para US\$5 milhões.

Vale ressaltar que o forte da economia ribeirão-pretana não são as exportações como em sua região, o que não significa algo negativo. O força do município é decorrente do comércio e dos serviços, setores que têm se tornado cada vez mais importantes em todo o país.

Figura 4: Exportações Ribeirão Preto



Fonte: AliceWeb/Período: 2014 a 2016.











